

### ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL E CURSO PARA GESTANTES EM UBS NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Bruna Luiza da Silva Costa<sup>1</sup>;**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/5777479974683173>

**Iara Maria de Moraes Alves<sup>2</sup>;**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/6745154923791779>

**Maíra Rolim Bandeira<sup>3</sup>;**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/3966059967602558>

**Ellen Eduarda Alencar Vasconcelos<sup>4</sup>;**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/0630663687385348>

**Valdenor Almeida Costa Junior<sup>5</sup>;**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/1215014556490823>

**Caroline Leite Araújo<sup>6</sup>;**

Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Roraima.

<http://lattes.cnpq.br/5743637542803153>

**Jamylla Santos Lonsdale<sup>7</sup>;**

Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4655054587793055>

**Nayandra Freitas Inácio de Oliveira<sup>8</sup>;**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/9238240517823554>

**Gisele da Silva Leite<sup>9</sup>;**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/2430318054657240>

**Marcos Antônio da Silva Marques Junior<sup>10</sup>;**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4953214156918237>

**Ana Carla Bezerra Caminha Veloso<sup>11</sup>;**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/3281534710084431>

**Tainah Nobre de Oliveira<sup>12</sup>.**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/9600179274551291>

**RESUMO:** Introdução: O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), complementado com a Rede Cegonha, teve a intensão reduzir a morbimortalidade materna-neonatal, melhorar a cobertura e a qualidade do pré-natal ao puerpério, ofertado na Estratégia de Saúde da Família. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina acerca da assistência no pré-natal e a execução de um curso para gestantes numa Unidade Básica de Saúde – UBS no município de Teresina – PI. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, relato de experiência, sobre as vivências no estágio curricular e a realização de um curso para gestantes promovido por acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, entre os meses de agosto a novembro de 2019. Resultados: O estudo proporcionou observar o papel da equipe da UBS em consultas pré-natais, aprendendo critérios para classificação de risco de gestantes. Além disto, o curso de gestante realizado, retratou temas relevantes, proporcionando educação em saúde e orientações práticas. A assistência foi humanizada, com escuta ativa, esclarecimento de dúvidas e ensaio fotográfico ao final do curso. Conclusão: As consultas pré-natais são fundamentais para identificar e tratar agravos, bem como promover a participação ativa da gestante no seu cuidado de forma individualizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Autocuidado. Gravidez.

## PRENATAL CARE AND COURSE FOR PREGNANT WOMEN IN UBS IN THE CITY OF TERESINA-PI: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Introduction: The Prenatal and Birth Humanization Program (PHPN), complemented with the Cegonha Network, aimed to reduce maternal and neonatal morbidity and mortality, improve coverage and quality of prenatal care to the postpartum period, offered in the Health Strategy of the family. Objective: To report the experience experienced by medical students regarding prenatal care and the execution of a course for pregnant women in a Basic Health Unit – UBS in the city of Teresina – PI. Methodology: This is a descriptive study, an experience report, about the experiences in the curricular internship and the completion of a course for pregnant women promoted by medical students at Centro Universitário UNINOVAFAPI, between the months of August to November 2019. Results: The study allowed us to observe the role of the UBS team in prenatal consultations, learning criteria for risk classification of pregnant women. Furthermore, the pregnancy course held covered relevant topics, providing health education and practical guidance. The assistance was humanized, with active listening, clarification of doubts and a photo shoot at the end of the course. Conclusion: Prenatal consultations are essential for identifying and treating problems, as well as promoting the active participation of pregnant women in their care on an individual basis.

**KEY-WORDS:** Primary Health Care. Self-care. Pregnancy.

### INTRODUÇÃO

A gravidez é um período único e modificador na vida de uma mulher, repleto de emoções, desafios e descobertas. Porém, é durante a gestação que a mulher fica vulnerável a algumas condições que pode causar o comprometimento da saúde materna e fetal, sendo de suma importância a realização de um acompanhamento minucioso de sua saúde. Por esse motivo, a assistência pré-natal é um componente importante da atenção à saúde das mulheres no período gravídico-puerperal (VIELLAS et al., 2014).

Fisiologicamente, o corpo da mulher vivencia mudanças substanciais na gestação, provocadas por efeitos hormonais e mecânicos. Essas modificações ocasionam a uma variedade de sintomas comuns a muitas mulheres, como náuseas e vômitos, dor lombar e pélvica, azia, varizes, constipação e câibras, que em algumas pode ser mais intenso que outras, afetando negativamente sua experiência de gravidez (LIAO et al., 2021). Podendo, ainda, evoluir para doenças gestacionais como diabetes, hipertensão, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, as quais, quando não cuidadas, pode comprometer diretamente a vida e o bem-estar do feto e da mãe.

A assistência pré-natal pode ser definida como o atendimento prestado por profissionais de saúde qualificados para mulheres e adolescentes grávidas com o objetivo de garantir as melhores condições de saúde para a mãe e o bebê durante a gravidez, parto e puerpério (LIAO et al., 2021). Pois, a gestação ocasiona alterações no organismo materno com o objetivo fundamental de ajustá-lo às necessidades orgânicas próprias do complexo materno-fetal e do parto (REIS, 1993).

Com o propósito de reduzir a morbimortalidade materna e neonatal, o Ministério da Saúde, no ano 2000, implantou o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), proporcionando melhor acesso da cobertura e da qualidade do acompanhamento do pré-natal ao puerpério, com a implantação de um protocolo com um número de consultas ideais conforme a idade gestacional e a classificação de risco da gestação, exames indispensáveis, assim como um atendimento humanizado (ANDREUCCI et al., 2011). No ano de 2011, a Rede Cegonha foi implementada, com a intenção de contribuir com as ações no PHPN, possibilitando o acesso com acolhimento desde o parto até os 24 meses de vida, oferecendo um cuidado humanizado, orientando sobre planejamento familiar, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e os cuidados decorrentes desses agravos (MARTINELLI et al., 2014).

Conforme o exposto, nota-se que a Estratégia de Saúde da Família – ESF é uma ferramenta fundamental sendo responsável pelo primeiro contato e adesão da gestante aos cuidados no pré-natal, contando com a assistência ao longo de toda a gestação. Desse modo, torna-se possível a identificação de agravos que ofereçam riscos, atendimento e cuidado de forma individualizada proporcionando bem-estar para mãe e o bebê (BRASIL, 2013).

Reconhecendo a importância desse momento e a necessidade de oferecer suporte integral às gestantes, o médico, juntamente com os demais membros da ESF, tem papel essencial na assistência às mulheres no pré-natal, acolhendo do início até o puerpério, prevenindo os riscos e complicações. Para tanto, deve ocorrer uma escuta qualificada, de maneira que permita à mulher tratar suas dúvidas e angústias, com o objetivo de prover a saúde, tornar o usuário protagonista no seu próprio cuidado e fortalecer o vínculo entre profissional e o usuário.

Deste modo, este estudo tem por objetivo descrever a experiência vivenciada enquanto acadêmicos de medicina acerca da assistência médica em uma Unidade Básica de Saúde - UBS no município de Teresina – PI.

## **OBJETIVO**

Relatar a experiência de um grupo de graduandos do curso de medicina ao acompanhar a assistência prestada no pré-natal por uma equipe multidisciplinar da estratégia da saúde da família. E, a execução de um curso para gestantes, cujo intuito foi promover educação

em saúde as pacientes do programa de pré-natal de uma Unidade Básica de Saúde – UBS no município de Teresina – PI.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da realização de um curso para gestantes e práticas vivenciadas no Estágio Supervisionado da disciplina de IESC 1 (Integração Ensino, Serviço e Comunidade) do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada em Teresina -PI.

Tal experiência ocorreu no período de agosto a novembro de 2019, o estágio foi supervisionado por uma enfermeira preceptora, juntamente com a professora responsável da disciplina. Os acadêmicos puderam acompanhar as consultas de pré-natal de risco habitual, tendo como público-alvo as gestantes, período no qual foi elaborado e desenvolvido o “Curso para Gestantes”.

O curso contou com encontros quinzenais (tabela 1) no auditório da própria UBS, onde foram realizadas palestras educativas proporcionadas pelas discentes sobre os principais agravos gestacional, como evitá-los e, caso necessário, o tratamento que era ofertado na UBS, a fim de orientar as gestantes que realizavam pré-natal na UBS, bem como atrair as gestantes daquela localidade que não realizavam o pré-natal. Ao final das palestras, era disponibilizado um momento de roda de conversa, onde cada participante poderia relatar sua vivência da gravidez, tirar dúvidas ou contar suas experiências. As palestras tinham duração de quarenta minutos a uma hora e ofertava um café da manhã ao final de cada apresentação, momento este direcionado para interação entre as participantes.

No final do curso as gestantes que participaram tiveram direito à uma oficina da beleza onde foram maquiadas e tiraram fotos com fotógrafos profissionais para montar o seu “book de gestante” e distribuídos matérias de enxoval e higiene.

**Tabela 1 – Cronograma dos Encontros.**

| <b>Temas</b>  | <b>Data da Realização</b> |
|---|---------------------------|
| Risco de hipertensão, pré-eclâmpsia e eclâmpsia na gravidez | 23/08/2019                |
| Diabetes gestacional e os malefícios materno-fetal          | 06/09/2019                |
| Sífilis, o risco para a mãe e o bebê, bem como o tratamento | 20/09/2019                |
| Cuidado odontológico na gravidez e oficina do fio dental    | 04/10/2019                |
| Depressão pós-parto, cuidados e assistência na UBS          | 18/10/2019                |
| Oficina da Beleza e Montagem do “Book de Gestante”          | 01/11/2019                |

**Fonte:** Autoria própria (2024).

Para subsidiar o presente trabalho e as análises de forma científica, o presente trabalho utilizou levantamento bibliográfico com pesquisa de autores e materiais técnicos. Foram usados artigos a respeito da assistência pré-natal e alterações fisiológicas maternas da gravidez, bem como manuais do Ministério da Saúde (MS) e capítulos do livro da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período do estágio, os acadêmicos puderam acompanhar diversas consultas de pré-natal, nas quais eram realizadas escuta ativa, anamnese, investigadas as principais queixas, medidas do fundo uterino, verificado os batimentos cardíofetais (BCF) por meio de um sonar, aferido a pressão arterial das gestantes, calculada a idade gestacional conforme a data da última menstruação (DUM) ou por ultrassonografia obstétrica e a data provável do parto (DPP).

Ainda nas consultas eram realizados questionamentos sobre alimentação e sono, bem como rastreio por meio de exames laboratoriais, pressão arterial para identificar as gestantes que necessitavam de acompanhamento de alto risco ou de suporte para saúde mental.

Contando com esse público-alvo de gestantes e a fim de divulgar e atrair mais mulheres gestantes ou com desejo de engravidar, foi elaborado o “Curso de Gestantes” na UBS.

Foi possível abordar temas como a pré-eclâmpsia, eclâmpsia, diabetes e hipertensão gestacional, as consequências do parto e para o recém-nascido - RN, bem como as formas de tratamento, controle e as medidas que a UBS disponibiliza. Foi abordada, também, a sífilis e outras IST's para a gestante e não gestante, as repercussões e sequelas para o feto, a forma de tratamento, a necessidade de tratamento do parceiro e da realização dos exames de rotina.

A palestra sobre cuidados odontológicos na gestação foi realizada com a presença da dentista da UBS, a qual complementou com a realização de uma oficina de saúde bucal. Realizou-se, ainda, uma roda de conversa sobre a depressão pós-parto, bem como os cuidados que a UBS disponibilizava, momento no qual foi possível ouvir relatos de experiências das próprias participantes. No último dia, foi desenvolvido um momento de interação entre as participantes, o momento de beleza com maquiagem e a realização de um ensaio fotográfico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência ao pré-natal deve ser organizada e estruturada de modo que concilie as rotinas de consultas e exames conforme a idade gestacional e as necessidades de cada mulher, individualizando a assistência, desse modo, alinha os conhecimentos técnico-científicos com um cuidado humanizado. O cuidado deve ser garantido, tornando o usuário protagonista no seu próprio cuidado, a educação em saúde tem esse papel, pois torna o cidadão conhecedor de si, atuando na prevenção e no tratamento de agravos (CORRÊA et al., 2014).

O pré-natal tem papel fundamental para o desenvolvimento de uma gestação saudável e redução da mortalidade materno-infantil. Para tanto, deve-se reforçar a adesão às consultas, para a realização de consultas frequentes, isso é estimulado e ampliado fazendo com que a gestante se sinta acolhida.

Ao final do estágio foi possível perceber a ampliação de conhecimentos relacionados às práticas de assistência ao pré-natal, refletindo a necessidade de uma equipe capacitada, do acolhimento, da escuta ativa, bem como da educação em saúde para a população, de modo que as gestantes tomem consciência do momento em que estão, reconheçam as mudanças no seu corpo e ampliem a adesão ao pré-natal, bem como os cuidados no puerpério e, assim, reduza a necessidade de internações e/ou a mortalidade materno-infantil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Corrêa, M. C., Tsunehiro, M. A. T., Lima, M. O. P. & Bonadio, I. C. B. (2014). Avaliação da assistência pré-natal em unidade com estratégia saúde da família. **Rev Esc Enferm USP** 48(Esp):24-32.

LIAO, Adolfo [et al.]. **Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente - 2. ed., rev. e ampl.** - Barueri [SP] : Manole, 2021. ISBN 978655576324

Martinelli, K. G., Neto, E. T. S., Gama, S. G. N. & Oliveira, A. E. (2014). Adequação do processo da assistência pré-natal segundo os critérios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e Rede Cegonha. **Rev Bras Ginecol Obstet.** 36(2):56-64

VIELLAS, E. F. [et al.]. Assistência pré-natal no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. S85–S100, 2014.

REIS, Guilherme F. F. Alterações Fisiológicas Maternas da Gravidez. **Revista Brasileira de Anestesiologia** , [S. l.], v. 43, n. 1, p. 1-9, Janeiro - Fevereiro, 1993.